



**JEL** UERJ  
Jornadas de Estudos da Linguagem  
02 a 04 de DEZEMBRO de 2010



## GRAMATICALIZAÇÃO DO VERBO “PEGAR” EM CONSTRUÇÕES PERIFRÁSTICAS [PEGAR + (e) + V2] – UMA ABORDAGEM FORMALISTA

**Christiane Miranda Butthers de Almeida** – UFMG (cmbuthers@yahoo.com.br)  
**Maria José de Oliveira** – UFMG (amariadeoliveira@hotmail.com)

A proposta deste trabalho é verificar, sob a luz do quadro teórico formalista, o processo de gramaticalização que envolve o verbo “pegar”, nas construções perifrásticas [PEGAR+(e)+V2]. Neste contexto de análise, o verbo “pegar” não denota mais o sentido prototípico de “segurar”, mas parece denotar características aspectuais. A gramaticalização é o processo pelo qual determinadas construções linguísticas que ocupam categorias lexicais passam a ter um comportamento gramatical, ou, já se apresentam com características gramaticais, mas passam a funcionar de forma ainda mais gramaticalizada. Segundo Hopper e Traugott, “gramaticalização é o estudo de formas gramaticais, contudo definidas, vistas como entidades passando por processos, ao contrário de objetos estáticos” (1993, p.18, tradução nossa). A gramaticalização, entre outras funções, apresenta a transição de um termo de um aspecto mais concreto para um mais abstrato, além de permitir, também, a verificação de como uma expressão livre tende a se tornar amalgamada (cf. MARTELOTTA, VOTRE & CEZARIO, 1996). O quadro teórico norteador do trabalho ancora-se em Hopper e Thompson (1980), Hopper e Traugott (1993) e Heine (1993). Nossa abordagem é formalista, haja vista a intenção que temos de analisar o estatuto sintático do verbo “pegar”. Obviamente, para tanto, uma investigação também diacrônica é indispensável, a fim de investigar propriedades e/ou condicionamentos envolvidos no processo de gramaticalização de “pegar”, nos diferentes usos deste item no português contemporâneo do Brasil. Por isso, verificamos os traços de transitividade presentes no verbo “pegar” em suas diversas acepções e relacionamos tais traços com as alterações no comportamento do verbo quanto a características semânticas e morfossintáticas. Para a análise da transitividade, baseamo-nos em Hopper e Thompson (1980). Segundo estes autores, há dez traços que permitem verificar a transitividade verbal, quais sejam: (i) participantes; (ii) cinesa; (iii) aspecto; (iv) pontualidade; (v) volicionalidade; (vi) afirmação; (vii) modalidade; (viii) agentividade; (ix) afetação do objeto; e (x) individualização do objeto. Alguns exemplos de construções do tipo que analisamos são os seguintes: “*Aí ela **pegou** e falou pra ele que não ia mais...*”; “*Ele **pegou** e começou a falar rápido*”; “*Os meninos **pegaram** cantar uma música pra professora*”; “*Aí ele **pega** e escreve o bilhete pra ela...*”, “*Aí eu **peguei** e falei assim...*”; “*Ele **pegou** falou assim...*”; entre outros. Os dados coletados para análise permitem conjecturar que, possivelmente, a figuração do verbo “pegar” em construções do tipo acima relacione-se com valores aspectuais. Deste modo, as várias nuances de apresentação de tal verbo foram analisadas, buscando-se verificar as causas da variação no uso. Na descrição e na análise das ocorrências formadas por

[PEGAR+ (e) + V2], mapeamos pistas que nos permitiram analisar as ocorrências do verbo “pegar” comportando-se como verbo auxiliar. Para atestar a hipótese que aqui se levanta, foram escolhidos textos escritos pertencentes ao gênero narrativo, haja vista a proximidade deste com gêneros da oralidade. Os *corpora* analisados são formados de doze textos, sendo três pertencentes ao século XIX, quatro ao século XX e cinco ao século XXI. Além desses dados de língua escrita, foram analisados também dados de língua oral, retirados de um *corpus* formado por dados provenientes da cidade de Matipó (MG).

**PALAVRAS-CHAVE:** gramaticalização, verbo “pegar”, auxiliaridade, perífrase, teoria gerativa.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- ADGER, D. *Core Syntax: a minimalist approach*. New York: Oxford University Press, 2003.
- ALCÂNTARA, R. C. A. Transitividade e gramaticalização do verbo pegar em dados de língua falada. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal da Bahia- Instituto de Letras, Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística, Salvador, BA, 2009.
- ALMEIDA, E.S.de. *A formação de perífrases verbais no português: um processo diacrônico*. Dissertação de Mestrado em Língua Portuguesa – Curso de Pós-graduação em Letras Vernáculas, Rio de Janeiro: UFRJ, Faculdade de Letras, 2006, 202 fls. Mimeo.
- HEINE, B. *Auxiliares cognitive forces and grammaticalization*. New York: Oxford, Oxford University Press, 1993.
- HOPPER, P. J. & TRAUGOTT, E. C. *Grammaticalization*. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.
- HOPPER, P.; THOMPSON, S. *Transitivity in grammar and discourse*. *Language*, 56 (2): 251-299, 1980.
- MARTELOTTA, M. E.; VOTRE, S. J.; CEZÁRIO, M. M. *Gramaticalização no português do Brasil: uma abordagem funcional*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996
- MIOTO, C. Carlos Mioto, Maria Cristina Figueiredo Silva, and Ruth Elisabeth Vasconcellos Lopes. *Manual de Sintaxe*. Insular, Florianópolis, 1999.
- RODRIGUES, A.T. C. (2004). *As construções do tipo foi fez: para uma discussão sobre auxiliarização e serialização verbal no português do Brasil*. Comunicação individual apresentada no X SETA (Seminário de Teses em Andamento) do IEL/Unicamp.
- SIGILIANO, N. S. *A mudança semântica do verbo pegar frente à conexão de cláusula*. In: I Simpósio Mundial de Língua Portuguesa, 2008, São Paulo. I Simpósio Mundial de Língua Portuguesa, 2008.

TRAVAGLIA, L.(Org.) ; BERTOLDO, E.S. (Org.) ; MUSSALIM, F. (Org.) ; ROCHA, M.A.F. (Org.) ; ARAÚJO, M.V.de (Org.) . *Linguística: Caminhos e descaminhos em perspectiva*. 1a. ed. Uberlândia: EDUFU - Editora da Universidade Federal de Uberlândia, 2006. v. 01. 551 p.

VITRAL, L.; RAMOS, J. *Gramaticalização: uma abordagem formal*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; Belo Horizonte: Faculdade de Letras FALE/UFMG, 2006.

WACHOWICZ, T. C. *O Aspecto do Auxiliar*. Rev. Est. Ling., Belo Horizonte, v. 14, n. 2, p. 55-75, jul./dez. 2006.

**ÁREA/LINHA TEÓRICA:** Estrutura gramatical da linguagem/gramaticalização/sintaxe gerativa

**TIPO DE APRESENTAÇÃO:** Comunicação Oral